



ISSN 2595-5519

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: índices e produção científica no Estado de Mato Grosso-Brasil

Fernanda Firmini ¹

Marileide Antunes de Oliveira ²

INTRODUÇÃO

A Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher (Convenção de Belém do Pará) define a violência contra mulheres como “qualquer ato ou conduta baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto na esfera pública como na esfera privada” (BRASÍLIA, 2010, p. 4).

No que diz respeito à realidade brasileira, tem-se a promulgação da Lei Maria da Penha, em 2006, buscando tratar de forma integral o fenômeno da violência doméstica (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010). Além disso, outra importante ação governamental, foi a adoção de sistemas de informações epidemiológicas para detectar casos de violência atendidos em laboratórios, pronto-socorro e rede básica de saúde, através da portaria do Ministério da Saúde nº 142/1997 que definiu a obrigatoriedade de registros, possibilitando o levantamento de um banco de dados nacional, conseqüentemente, proporcionando avanços de pesquisas na área da saúde (BRASÍLIA, 2010).

A fim de adicionar aos estudos já realizados sobre o tema e, para explorá-lo a partir de uma perspectiva regionalista, o objetivo do presente trabalho é mapear os índices de notificações de caso de violência contra a mulher no Estado do Mato Grosso, e, além disso, verificar, o número de artigos publicados sobre o tema que apresentam dados da realidade desse Estado. A partir desses dados, será possível identificar se há necessidade de mais estudos sobre o tema, considerando os dados sobre a violência doméstica no Estado Mato Grosso.

¹ FIRMINI, Fernanda: Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade do Vale do Juruena. Bolsista do Programa de Iniciação Científica da AJES, período 2019/1. Email: ferfirmini@gmail.com.

² OLIVEIRA, Marileide Antunes de: Professora e Coordenadora do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade do Vale do Juruena. Orientadora. Email: marileide.antunes@ajes.edu.br



ISSN 2595-5519

2. DESENVOLVIMENTO

O trabalho terá como abordagem metodológica a pesquisa quanti-qualitativa da produção científica desenvolvida no Estado de Mato Grosso, sobre temas relacionados a violência contra a mulher, além das estatísticas de notificações apresentadas pelo Estado. Para essa pesquisa, foram utilizados dados de acesso público disponíveis na plataforma DATASUS, cujo link pode ser acessado em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/violeMT.def>. Para a obtenção dos dados de interesse para esse estudo, foram feitos cruzamentos das seguintes variáveis no DATASUS: violência sexual, violência psicológica/moral e violência sexual por município do Estado de Mato Grosso.

Após a obtenção dos resultados da busca, os índices selecionados foram organizados em uma tabela³, na qual constam as seguintes informações sobre a amostra selecionada: total de casos notificados por município do Estado de Mato Grosso e total de registros para violência sexual, violência psicológica/moral e violência sexual.

Além disso, foi realizada uma busca das produções científicas através da inserção individual das palavras-chave no campo de busca da ferramenta de pesquisa do Google Acadêmico. Como critérios de inclusão foram utilizados o título contém pelo menos uma palavra-chave e artigos disponíveis na íntegra para download, sendo considerada as palavras chaves: violência contra a mulher; violência doméstica; Mato Grosso.

3. RESULTADOS

A partir da busca por trabalhos científicos desenvolvidos em Mato Grosso, foi possível constatar apenas três publicações com temas relacionados a violência contra a mulher relacionando o estado do Mato Grosso especificamente. Um deles é o estudo de caso desenvolvido Pasinato (2009) sobre a implementação da lei 11.340/2006 – Lei Maria da Penha – a implantação e funcionamento das Varas Especializadas de Violência Doméstica e

³Para informações sobre os dados tabelados na íntegra entrar em contato com a primeira autora via e-mail.



ISSN 2595-5519

Familiar e o funcionamento da rede de atendimento às mulheres em situação de violência na cidade de Cuiabá, Mato Grosso.

A autora evidencia que o sucesso da implementação da Lei Maria da Penha em Cuiabá deve ser avaliada cuidadosamente, pois, apesar do sucesso nas instalações das Varas Especializadas e seu devido funcionamento, ainda existem obstáculos a serem superados. A exemplo, o fato de não existir uma rede articulada de serviços em Cuiabá, como não existe rede, também não existe um fluxo de informações entre os serviços, sendo notória também a ausência dos órgãos de articulação política.

Outro trabalho identificado foi o desenvolvido por Grein et al (2016), envolvendo a violência doméstica contra mulheres e o sentido apresentado pela produção da mídia televisiva no sudoeste de Mato Grosso. Os autores chegaram à conclusão que o veículo televisivo analisado não demonstra grande importância e estratégias para redução dos casos de violência doméstica ocorridos nessa região. Salientam também que existe um grande descaso no tratamento das informações referentes às vítimas, sendo em muitas das vezes naturalizados por ocorrerem com frequência na sociedade.

Por fim a pesquisa desenvolvida por Nunes e Rocha (2017) apresenta dados da rede de atendimento de violência contra a mulher no município de Cuiabá/MT. Os autores retratam que a rede de enfrentamento de violência contra a mulher é um importante instrumento utilizado pelas políticas públicas no Estado. Contudo, os resultados da pesquisa mostraram que o atendimento em rede no estado não funciona de forma efetiva.

Tais evidências de dificuldades no acesso às políticas públicas, tanto de enfrentamento da violência perpetrada contra a mulher, quanto de acolhimento as vítimas, culminam nos índices disponibilizados pelo Datasus – Sinan Net. Segundo os dados analisados, foram notificados um total de 2.161 casos de violência contra a mulher no Estado de Mato Grosso no ano de 2016. Verifica-se que os municípios de Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá, Juara, Juína, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Rondonópolis, Sinop e Sorriso apresentam número acima de 50 casos no ano analisado.

O município de Sinop é o detentor da primeira colocação com um total de 503 casos, seguido por Cuiabá com 320 notificações e Rondonópolis com total 198 casos. Apesar do grande número de casos a quantidade é relativamente pequena quando comparado ao número de habitantes.



ISSN 2595-5519

No entanto, o mesmo não acontece com o município de Juara, ocupante da quarta colocação com um total de 187 notificações e uma população de 32.791 pessoas, segundo o último senso realizado pelo IBGE em 2010. Diante dessas perspectivas, mesmo não sendo o município com maior número de casos necessita de maiores estudos pois os índices são alarmantes. Para Delzivo (2018), o que pode ter contribuído para o aumento no número de registros nos últimos anos são as ações desenvolvidas pelas Secretarias de Estados de Saúde em parceria com Ministério da Saúde e municípios, a partir da descentralização do Sinan e a divulgação dos meios de assistência as vítimas.

Com relação ao tipo de violência cometido a violência física se destaca estando presente em mais de 50% dos casos, contudo segundo os dados analisados, a violência psicológica/moral está presente juntamente com a agressão física em boa parte dos casos. Segundo Santos et al (2018) fatores sociais como a escolaridade estão relacionados ao ato da agressão, principalmente a violência física. O autor ainda relata que a violência sexual e/ou física desencadeia síndromes que são agravadas com a repetição das agressões, consequentemente levando ao quadro clínico de sofrimento emocional.

Sabe-se que em no Mato Grosso, existem em todo o estado locais de atendimento a mulheres vítimas de violência. No entanto o número de profissionais trabalhando na rede ainda é reduzido para o tamanho do estado e o número de notificações relacionadas nos últimos anos. Assim como serviços mais especializados, principalmente os relacionadas à segurança e justiça, estão centrados apenas no município de Cuiabá, o que dificulta o acesso a informação, prevenção e promoção de direito das mulheres (NUNES; ROCHA, 2018)

Diante dos aspectos analisados, nota-se que são escassas as produções científicas sobre a violência contra a mulher mato-grossense. Assim como evidencia-se a necessidade de intervenções mais efetivas do Estado no que concerne às políticas públicas de enfrentamento, prevenção e atendimento direto aos casos de violência. Deste modo, a criação de ações que viabilizem a diminuição de casos de violência contra mulher poderia ser potencializada através do incentivo a pesquisas mais aprofundadas sobre o tema no Estado ou ainda em nível nacional.



ISSN 2595-5519

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo foi possível estimar brevemente a magnitude da violência contra a mulher no estado de Mato Grosso. Observou-se que a violência doméstica é um tema que requer atenção nos campos científico e político, assim, espera-se que este trabalho sensibilize gestores, profissionais, acadêmicos e docentes da área da saúde para a importância de estudos mais detalhados que abranjam a violência contra a mulher no Estado de Mato Grosso.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Prevenção da violência sexual e da violência pelo parceiro íntimo contra a mulher: ação e produção de evidência. **Organização Mundial da Saúde**. ISBN 978-92-75-71635-9 Brasília: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, 2ª ed. 2010.

BRASÍLIA. Panorama da violência contra as mulheres no Brasil indicadores nacionais e estaduais 1. Violência contra a mulher, Brasil, periódico. 2. Violência contra a mulher, estatística, Brasil. I. Brasil. **Congresso Nacional. Senado Federal**. Observatório da Mulher Contra a Violência. II. Título. 2018. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/institucional/datasenado/omv/indicadores/relatorios/BR-2018.pdf>> Acesso em: 05 Abr. 2019

DELZIOVO, Carmem Regina et al. Qualidade dos registros de violência sexual contra a mulher no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) em Santa Catarina, 2008-2013. Tese de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis-SC. **Epidemiologia e Serviços de Saúde** [online]. 2018, v. 27, n. 1. ISSN 2237-9622. Disponível em: <<https://doi.org/10.5123/S1679-49742018000100003>> Acesso em: 05 Abr. 2019

GREIN, Taiana Aparecida Duarte et al. Violência doméstica contra mulheres: produção de sentidos pela mídia televisiva no sudoeste de Mato Grosso, Brasil. **Rev. Bras. Pesq. Saúde**, Vitória, 18(2): 87-95, abr-jun, 2016. (2016) Disponível em: <<http://www.publicacoes.ufes.br/RBPS/article/viewFile/15088/10690>> Acesso em: 05 Abr. 2019

O INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **IBGE Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>> Acesso em: 05 Abr. 2019

MARTINS, Ana Paula Antunes; CERQUEIRA, Daniel; MATOS, Mariana Vieira Martins. **A institucionalização das políticas públicas de enfrentamento à violência contra a mulher no Brasil (Versão Preliminar)**, 2015. Disponível em:



ISSN 2595-5519

<<https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/entenda-a-violencia/pdfs/a-institucionalizacao-das-politicas-publicas-de-enfrentamento-a-violencia-contra-as-mulheres-no-brasil>> Acesso em: 05 Abr. 2019

NUNES, Ivna de Oliveira; ROCHA, Qelli Viviane Dias. A violência contra a mulher e a rede de atendimento em Cuiabá/MT. **Anais do Seminário do ICHS – Humanidades em Contexto: desafios contemporâneos (2017)**. ISSN 2527 - 2659 Disponível em: <<http://eventosacademicos.ufmt.br/index.php/seminarioichs/seminarioichs2017/paper/view/5777>> Acesso em: 05 Abr. 2019

OLIVEIRA, Caio Alves Barbosa de et al. Perfil da vítima e características da violência contra a mulher no estado de Rondônia - Brasil. **Revista Cuidarte**, [S.l.], v. 10, n. 1, dec. 2018. ISSN 2216-0973. Disponível em: <<https://revistacuidarte.uedes.edu.co/index.php/cuidarte/article/view/573>> Acesso em: 05 Abr. 2019

SANTOS, Tatiane de Oliveira et al. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO BRASIL, de 2012 a 2014. **Congresso Nacional de Enfermagem – CONENF**. Universidade Tiradentes (UNIT). Aracaju/SE – 7 a 11 de maio de 2018. (2018) Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/index.php/conenf/article/view/9293>> Acesso em: 05 Abr. 2019

PASINATO, Wânia. Estudo de Caso Juizados Especiais de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e a Rede de Serviços para Atendimento de Mulheres em Situação de Violência em Cuiabá, Mato Grosso. **Projeto “Construção e Implementação do Observatório da Lei 11.340/2006 – Lei Maria da Penha” - Relatório Final**. São Paulo, setembro de 2009. Disponível em: <http://www.observe.ufba.br/_ARQ/estudodecaso.pdf> Acesso em: Mai. 2019